



História de vida e autoformação: Os profissionais da educação básica e as narrativas de si

Dr. Rodrigo Lemos Simões
Universidade Luterana do Brasil – ULBRA

INTRODUÇÃO

O projeto História de vida e autoformação: os profissionais da educação básica e as narrativas de si faz parte da proposta de fomento à extensão-pesquisa-ensino do Curso de História, estando alinhado ao Grupo de Pesquisa Patrimônio Cultural e Identidades, Linha de Pesquisa: Memória e Preservação de Bens Culturais. O projeto tem como objetivo conhecer a narrativa de professoras e professores da educação básica das redes públicas de ensino a partir da abordagem conhecida como história de vida, inserindo os acadêmicos das diversas licenciaturas no universo escolar pelo viés da extensão e da pesquisa, possibilitando um a inserção destes em um ambiente rico em trocas e aprendizados. A necessidade de se constituir profissionalmente como docente e pesquisador, associando a sua prática o entendimento e a reflexão crítica das circunstâncias sociais, econômicas, políticas e culturais sob a qual está inserida a escola e o professorado, são algumas das questões que permeiam a profissão docente e a formação para a docência na atualidade. Pesquisas sobre histórias de vida de professores abrem espaço ao pensar a si em direção a autoformação, possibilitando um redimensionamento das experiências pessoais e profissionais. Para os acadêmicos trata-se da oportunidade de conhecer as experiências e histórias dos docentes e a partir disto, pensarem a si mesmos como futuros professores. Participam do projeto estudantes das diversas licenciaturas, desenvolvendo entrevistas com professores das redes públicas de ensino. O projeto vincula-se as disciplinas/componentes curriculares de formação pessoal e profissional das diversas licenciaturas, e espera-se que com o seu desenvolvimento se consiga avançar na direção da revalorização da profissão docente, chamando a atenção para a dimensão pessoal na autoformação do professorado.

OBJETIVOS

Tendo por base a Resolução CNE/CES nº 13, de 13 de março de 2002, que estabelece as diretrizes curriculares para os Cursos de História, a Portaria Inep nº 266, de 02 de junho de 2014, Enade/História, e a Resolução MEC/CNE nº 2, de 1º de julho de 2015, que Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial e Continuada em Nível Superior de Profissionais do Magistério para a Educação Básica, estabelecemos para este projeto os seguintes objetivos:

GERAL

Conhecer a narrativa dos professores da educação básica a respeito da realidade sociocultural do professorado, sobre o trabalho educativo, o processo formativo e a formação continuada, as práticas pedagógicas e o papel a ser desempenhado pelos profissionais da educação na sociedade atual.

ESPECÍFICOS

- Problematizar e interpretar por meio de fontes e linguagens diversas, as múltiplas dimensões das experiências formativas e profissionais dos professores;
- Atuar de forma interdisciplinar estabelecendo diálogos com outras disciplinas, articulando a problemática da formação docente e do constituir-se enquanto professor com outras áreas do conhecimento.
- Atuar junto à comunidade escolar no sentido de identificar questões e problemas socioculturais e educacionais a partir das experiências formativas e profissionais do professorado;
- Propor o diálogo entre a comunidade escolar e os diferentes segmentos da sociedade no sentido de promover a valorização da escola, da educação e dos profissionais do magistério;
- Atuar de forma crítica e investigativa na proposição de ações a partir de temas específicos e relevantes à comunidade escolar, promovendo as relações de cooperação entre a instituição educativa, a família e a comunidade.

METODOLOGIA

A metodologia empregada é de caráter qualitativo, através de entrevistas semiestruturadas, onde buscaremos coletar material capaz de nos evidenciar tudo aquilo em que os professores acreditam e carregam consigo como verdades a respeito da profissão, suas dúvidas, seus desejos e objetivos enquanto profissionais da área do ensino. Posteriormente, foi dado início ao trabalho de identificação e categorização dos discursos que contrastam o ideal da profissão frente à realidade experienciada nas escolas de Educação Básica, a visão social sobre o magistério e os seus profissionais, os processos formativos, as práticas diárias inerentes à profissão, a autoformação e o histórico anterior à docência. Finalmente, e levando em consideração os pressupostos atinentes à Análise Textual Discursiva (MORAES: 2007), especialmente naquilo que ela busca em termos de subsídios na análise do discurso, será desenvolvido o estudo sobre as falas que buscam redimensionar o ato educativo através de práticas e ações capazes de reafirmar o compromisso profissional diante das alegrias e adversidades encontradas no dia a dia da profissão.

RESULTADOS

Para a execução do projeto foi feita a revisão de literatura a respeito do tema proposto. Posteriormente demos início à localização e identificação dos entrevistados, a fim de realizarmos os primeiros contatos e lhes apresentamos o projeto. No momento seguinte demos início a etapa de entrevistas e na sequência passamos a transcrição do material apurado a fim de termos como produto final os textos que irão nos subsidiar ao logo do processo de análise.

CONCLUSÕES

O projeto de pesquisa *História de vida e autoformação: os profissionais da educação básica e as narrativas de si* faz parte da proposta de fomento à pesquisa do Curso de História. Nossa crença de que o ambiente universitário é por excelência um local de trocas e promoção de novos conhecimentos associada à necessidade da oferta da pesquisa acadêmica nesta modalidade de ensino possibilitou que, desde o ano de 2017 alunos de diferentes cursos e de diversas partes do Brasil tenham se envolvido em um trabalho conjunto de pesquisa e conhecimento da profissão docente. Neste momento a pesquisa encontra-se no processo de estudo dos instrumentos de pesquisa coletados junto aos professores.

REFERÊNCIAS

- JOSSO, Marie-Christine. Os relatos de histórias de vida como desvelamento dos desafios existenciais da formação e do conhecimento: destinos socioculturais e projetos de vida programados na invenção de si. In: SOUZA, Elizeu Clementino de; ABRAHÃO, Maria Helena Menna Barreto (orgs.). *Tempos, narrativas e ficções: a invenção de si*. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2006.
- MORAES, Roque; GALIAZZI, Maria do Carmo. *Análise textual discursiva*. Ijuí: Ed. Unijuí, 2007.
- NOVOA, Antônio. Formação de professores e profissão docente. In: Antônio Nóvoa (Coord.). *Os professores e a sua formação*. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1992. p. 13-33.
- SEGOVIA, Jesús Domingo. La teoría fundamentada del profesorado desde un enfoque biográfico-narrativo. Fundamentación, procesos y herramientas. In: ABRAHÃO, Maria Helena Menna Barreto; BOLIVAR, Antonio (orgs.). *La investigación (auto) biográfica en educación: miradas cruzadas entre Brasil y España*. Granada: EUG; Porto Alegre: EDIPUCRS, 2014. pp. 110-141
- TARDIF, Maurice; LESSARD, Claude; GAUTHIER, Clermont. *Formação dos professores e contextos sociais*. Porto, PT: Rés Editora, 2000.